



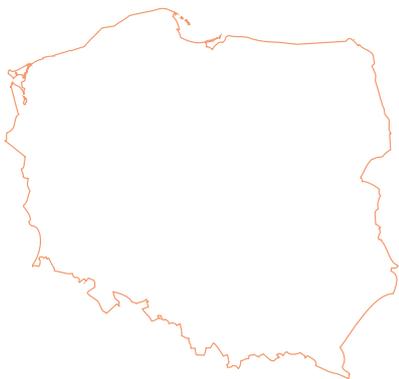
Fichas síntese país

Polónia





Polónia



Forma de Governo: República parlamentar

Capital: Varsóvia

Língua oficial: Polaco

População: 38 milhões de habitantes (2016)

Moeda: Zloty (PLN)

Taxa de câmbio: 1 EUR = 4,32 PLN (31/05/2018)
1 USD = 3,70 PLN (31/05/2018)

PIB: 467 mil milhões \$ (0,9% do PIB mundial)

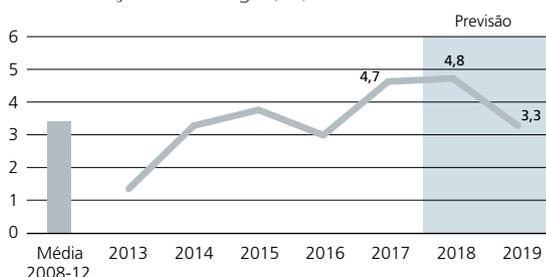
PIB per capita: 12.316 \$ (paridade do poder de compra de 27.764 \$)

Facilidade em efetuar negócios: 24 num total de 190 economias de acordo com o Banco Mundial (*Doing Business*)

Religião: Católica: 88%

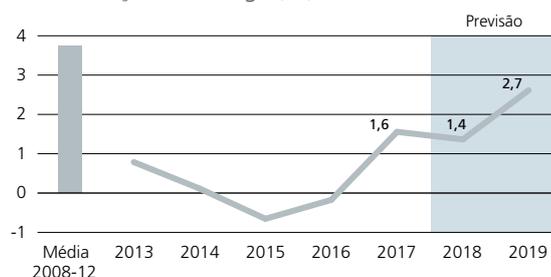
Previsão económica

PIB. Variação homóloga (%)



- Após a expansão forte em 2017 e no 1T 2018, espera-se que o ritmo de crescimento da economia abraçe ao longo dos próximos trimestres. Assim, embora esperemos que a atividade se mantenha firme devido ao bom clima de confiança, a uma política fiscal expansionista e aos fundos estruturais da UE, prevê-se que alguns dos fatores que suportaram o crescimento (queda do preço do petróleo, política monetária muito acomodatória e recuperação do crescimento da Zona Euro) percam força levando a que, de forma gradual, o ritmo de evolução da atividade se aproxime da sua média histórica.

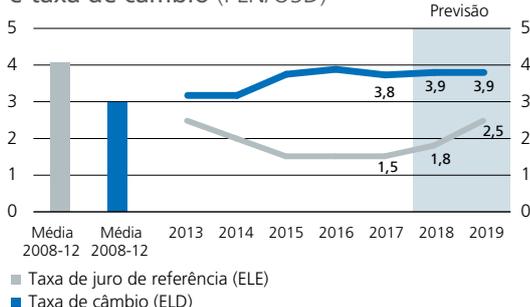
IPC. Variação homóloga (%)



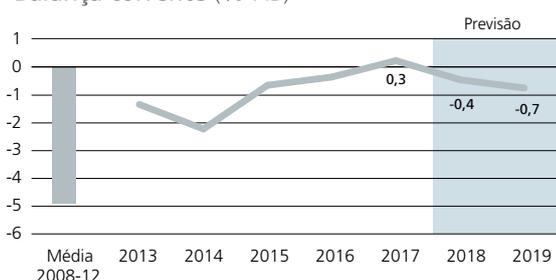
- O aumento gradual da inflação que ocorreu em 2017 foi travado no início de 2018, devido à queda dos preços dos alimentos e ao impacto da valorização da moeda que ocorreu no ano anterior. No entanto, a robustez da procura interna e o elevado crescimento dos salários (aumento de 6,1% homólogo em 2017 e que deverá continuar) sugerem uma tendência ascendente à qual se vai juntar o recente aumento do preço do petróleo. Contudo, em 2019, a taxa de inflação manter-se-á ainda dentro dos objetivos do Banco Nacional da Polónia (2,5% +/-1 p. p.).

Política económica

Taxa de juro de referência (%) e taxa de câmbio (PLN/USD)



Balança corrente (% PIB)

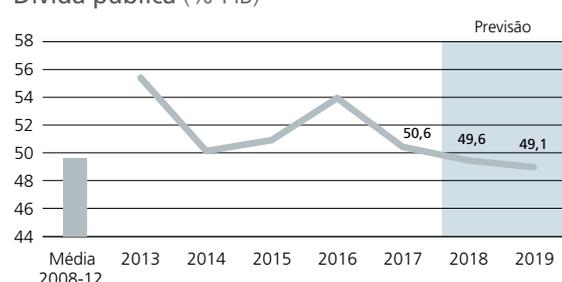


- O saldo da balança corrente situou-se em terreno positivo em 2017, graças ao dinamismo das exportações e ao preço baixo do petróleo. Para os próximos anos, prevemos uma leve deterioração da balança corrente, devido ao aumento do preço do crude e à estabilização do crescimento do maior parceiro comercial do país, a Zona Euro. Por outro lado, o Banco Nacional da Polónia começará a aumentar gradualmente a taxa de juro de referência a partir do final de 2018, na medida que a inflação se situar perto do objetivo e antes do início da normalização monetária do BCE.

Saldo fiscal (% PIB)



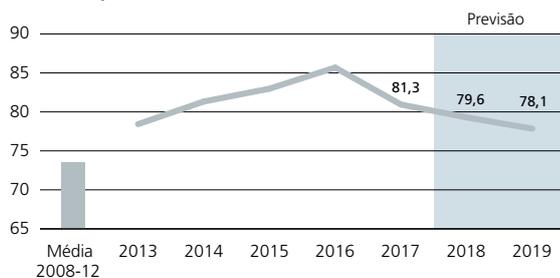
Dívida pública (% PIB)



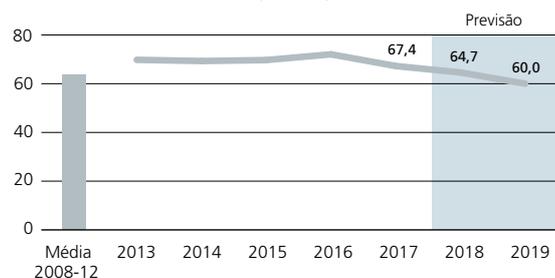
- O elevado ritmo de crescimento da economia permitirá ao Governo continuar a aplicar medidas de caráter populista (as mais recentes incluem um subsídio para incentivar a natalidade, a redução da taxa geral do IVA, o aumento do valor mínimo de isenção no imposto sobre o rendimento e a redução da idade de reforma) sem que isto acarrete um aumento do défice público. No entanto, o caráter expansionista da política fiscal irá provocar uma deterioração do défice estrutural que tornará mais difícil o processo de reajustamento quando o ritmo de aumento do PIB abrandar. Contudo, a situação do défice público é ostensivamente melhor do que a média dos últimos anos.

Condições financeiras

Crédito privado (% PIB)



Dívida externa bruta (% PIB)



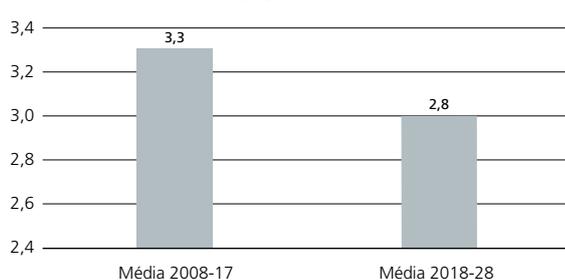
- O sector bancário polaco goza de uma boa capitalização (rácio de capital CET1 *fully loaded* de 16,2% no 4T 2017) e de um rácio de incumprimento relativamente baixo (~6%). No entanto, o sector apresenta uma rentabilidade reduzida, devido a um contexto de taxas de juro baixas, à taxa sobre os ativos bancários (0,44% anual sobre os ativos totais excluindo dívida pública) e a um regulamento mais restrito para atenuar os riscos derivados das hipotecas em moeda estrangeira (entre as principais medidas, destaca-se para o aumento do peso das hipotecas em moeda estrangeira no cálculo dos requisitos de capital e à introdução de reservas de capital por risco sistémico de 3 p. p.).
- O elevado crescimento económico não foi acompanhado por um *boom* de crédito. Assim, o crescimento do crédito manteve-se abaixo do crescimento do PIB nominal. Além disso, apesar das facilidades de acesso ao crédito terem aumentado graças ao ambiente de taxas de juro baixas, não houve uma deterioração das condições para a concessão ao crédito. No que diz respeito à dívida externa, embora os níveis sejam relativamente elevados, o país mantém níveis adequados de reservas, que permitiriam suportar durante quatro meses os atuais níveis de importações de bens e serviços.

Situação política

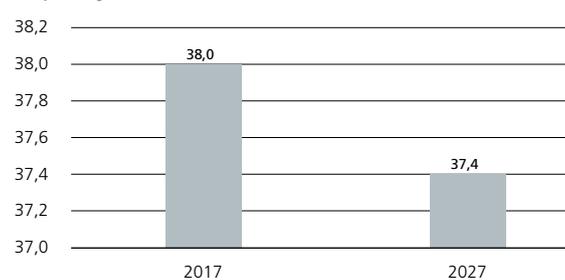
- O partido Lei e Justiça (PiS) ganhou as eleições de 2015 e dispõe de uma maioria sólida para governar. Desde a sua tomada de posse, o Governo implementou uma série de reformas de cariz intervencionista (sistema judicial, meios de comunicação, etc.) que aumentaram o seu controlo sobre as instituições públicas. Isso, conjuntamente com a recusa do Governo em aceitar as quotas de imigrantes acordadas pela UE, provocou vários conflitos com a Comissão Europeia.
- Resta esperar que as negociações do orçamento europeu para o período 2021-2027 façam com que o Governo mostre uma tendência mais moderada em relação à Comissão Europeia quando tiver que renegociar os fundos estruturais que recebe da UE. Apesar das políticas do Governo terem polarizado a opinião pública, o PiS continua a manter a liderança nas sondagens de intenção de voto para as eleições seguintes (previstas para o final de 2019).

Perspetiva a longo prazo

Crescimento do PIB (%)



População (milhões de habitantes)



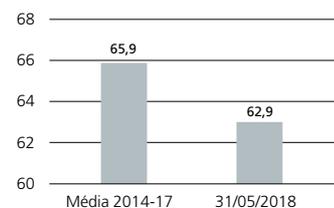
- Os principais desafios de futuro da Polónia são a continuação do processo de convergência real com os países avançados da UE e a redução das diferenças económicas entre as regiões do Este e do Oeste do país. Para tal, a Polónia precisa de implementar medidas que estimulem o investimento privado, que se situa em índices baixos devido à reduzida taxa de poupança do país e ao menor peso do investimento direto estrangeiro. Além disso, a convergência real exige a continuação da melhoria da produtividade (os ganhos de produtividade derivados da integração da Polónia nas cadeias globais de produção começaram a esgotar) e um aumento da taxa de participação no trabalho.
- Apesar das políticas implementadas recentemente pelo Governo (em particular, o subsídio às famílias com filhos), o país enfrenta perspetivas demográficas negativas, com uma ligeira diminuição da população e um envelhecimento progressivo da mesma. Contudo, o fluxo contínuo de imigrantes provenientes da Ucrânia pode ajudar a diminuir este efeito.

Risco país

	Rating	Última alteração	Perspetiva
STANDARD & POORS	BBB+	02/12/16	Estável
MOODY'S	A2	12/05/17	Estável
FitchRatings	A-	23/08/13	Estável

■ Indica que o país possui "grau de investimento".

CDS* 5 anos (pontos básicos)



*Credit default swap: medida de risco do país que reflete a dificuldade em assegurar a falta de pagamento da obrigação soberana.

Riscos

CURTO PRAZO

- Orientação populista da política económica - ■■■■ □ □ +
- Deterioração institucional - ■■■■ □ □ +
- Desaceleração económica dos principais parceiros comerciais - ■■■■ □ □ +
- Aumento das tensões com a UE - ■■■■ □ □ +

LONGO PRAZO

- Fracasso do incentivo de modernização - ■■■■ □ □ +
- Perspetivas demográficas negativas - ■■■■ □ □ +
- Impacto do Brexit e das tensões com a UE em relação aos fundos estruturais - ■■■■ □ □ +
- Disparidades de rendimento entre as regiões do Oeste e do Este do país - ■■■■ □ □ +

Ambiente de negócios

FORÇAS

- Referência económica regional.
- Dimensão do mercado (em perspetiva regional).
- Capital humano.

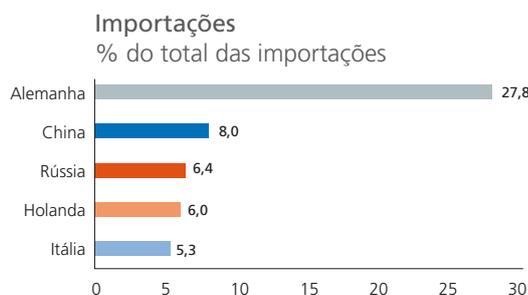
FRAQUEZAS

- Instituições (complexidade regulatória).
- Infraestruturas.
- Rigidez do mercado de trabalho.
- Mercado de capitais pouco desenvolvido.
- Pouca inovação.

Setores principais

- Indústria: equipamentos de transporte, produtos metálicos, têxteis, químicos e agroalimentares.

Principais parceiros comerciais



Fonte: BPI Research, com base na Bloomberg, FMI, OCDE, Oxford Economics e Thomson Reuters Datastream.

Tributação

O imposto sobre as sociedades, que tributa os rendimentos de empresas e entidades jurídicas é de 19%.

O rendimento sobre as pessoas singulares é um imposto progressivo:

- Rendimentos até 85.528 PLN: imposto de 18%, depois de descontar 556,02 PLN.
- Rendimentos superiores a 85.528 PLN: pagam uma quantia fixa de 14.839,02 PLN, mais 32% do rendimento que ultrapassar os 85.528 PLN.

As pessoas singulares que exerçam atividades empresariais podem escolher uma taxa fiscal fixa de 19%.

Em termos de IVA, existem quatro taxas:

- Taxa geral de 23% para a maioria dos bens e serviços.
- Taxa reduzida de 8% para alguns produtos de alimentação, produtos de saúde e serviços hospitalares.
- Taxa ultra-reduzida de 5% para determinados alimentos, tais como o pão, produtos lácteos, carne, etc.
- Isentos de IVA: este tipo de taxa é aplicado às transações intracomunitárias, desde que o rector possua um número de IVA da UE. Esta taxa é também aplicada às exportações de produtos e ao transporte internacional.

Investimento

Na Polónia, o investimento direto estrangeiro em 2015 foi de 7.489 milhões de dólares. Os principais setores para os quais esse investimento foi destinado foram a indústria transformadora, as atividades financeiras e seguros, o comércio grossista e de retalho, a indústria automóvel e as atividades imobiliárias. Destaque para o programa de apoio existente (2011-

2020) para investimentos em setores considerados de interesse prioritário, tais como a indústria automóvel, aeronáutica e investimento em I&D, etc. Mais de 80% do investimento recebido na Polónia é originário de países europeus, cujos principais investidores são a Alemanha, França, Holanda, Luxemburgo, Espanha, Itália e Reino Unido.

Estabelecimento

EMPRESA LOCAL

As formas mais habituais são a sociedade de responsabilidade limitada e a sociedade anónima (o capital mínimo para a sua constituição é de 23.900 euros), por serem mais práticas. Os custos de estabelecimento na Polónia são inferiores aos da UE15, mas a criação de uma sociedade pode prolongar-se no tempo devido à lentidão das formalidades burocráticas. Além disso, muitas empresas decidem associar-se a um parceiro local, devido ao obstáculo da língua.

As principais formas legais de atividades económicas na Polónia são:

- Trabalhador independente.
- Sociedade civil (*Spółka Cywilna S. C.*).
- Sociedade coletiva (*Spolka Jawna*).
- Sociedade de profissionais (*Spolka Partnerska*).
- Sociedade em comandita (*Spolka Komandytowa*).
- Sociedade em comandita por ações (*Spolka Komandytowo-Akcyjna*).
- Sociedade de responsabilidade limitada (*Spolka z ograniczona odpowiedzialnoscia Sp. z o.o.*).
- Sociedade anónima (*Spolka Akcyjna S. A.*).

FILIAL

Uma empresa estrangeira pode abrir uma filial (*Oddzial*) no país. As suas atividades empresariais estão limitadas às atividades desen-

volvidas pela empresa mãe no país de origem. O processo de inscrição será efetuado no Registo de Empresários (KRS).

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

As empresas estrangeiras podem ter escritórios de representação (*Przedstawicielstwo*) na Polónia, sendo que a atividade deste tipo de sociedade limita-se às funções comerciais que não impliquem nem vendas nem investimen-

tos. Para criar um escritório de representação neste país é preciso dirigir-se ao Ministério da Economia, concretamente ao Registo de Escritórios de Representação para Empresas Estrangeiras.

Alianças estratégicas

ZONA FRANCA

Atualmente as zonas francas não desempenham um papel crucial na economia do país. Espera-se que nos próximos anos consigam trazer mais capital estrangeiro e facilitem as exportações. Existem atualmente sete zonas francas: em Gliwice, perto da fronteira sul da Polónia; em Terespol,

perto da fronteira oriental; em Mszczonow, perto de Varsóvia; no aeroporto internacional Frederic Chopin de Varsóvia; em Szczecin; em Swinoujście, e em Gdansk. A Polónia também possui 13 depósitos alfandegários.

JOINT VENTURE

As formas legais de formação de *joint ventures* na Polónia são iguais às formas de constituição de uma sociedade limitada ou uma sociedade anónima. Geralmente são aplicados os mesmos

regulamentos às sociedades com capital estrangeiro e às sociedades com capital nacional, existindo algumas restrições.

Condições alfandegárias

ACORDOS DE COMÉRCIO LIVRE

Para efeitos alfandegários, desde a entrada da Polónia na UE em 2004, é aplicada a taxa aduaneira comum para os produtos importados;

uma vez efetuada, as mercadorias podem circular livremente por todos os países da UE.

ZONA FRANCA

As mercadorias estão isentas de IVA e de direitos e taxas de importação. Nas zonas francas da UE, as mercadorias podem ser transformadas sob controlo alfandegário previamente à sua introdução em território da UE, ou sob o regime de aperfeiçoamento ativo previamente à sua reexportação. O destino definitivo das mercadorias que saem de uma zona franca é livre.

Se as mercadorias forem reexportadas, não pagarão em qualquer caso direitos aduaneiros nem impostos indiretos internos. Se, pelo contrário, for decidido despachar a mercadoria em livre prática, terão que ser liquidados os correspondentes direitos aduaneiros e os impostos à importação do território de destino.

SISTEMA GENERALIZADO DE PREFERÊNCIAS (SGP)

Por pertencer à UE, a Polónia é um dos países que concede preferências aduaneiras aplicando uma taxa aduaneira de isenção ou reduzida

aos países beneficiários (países menos desenvolvidos).

Negociações e protocolo

CULTURA DE NEGÓCIOS

No momento de fazer negócios com empresas polacas terão que ser tidos em conta certos aspetos para ser dada uma imagem correta e formal. Na fase inicial é habitual a utilização de um agente local e, nalgumas ocasiões, de um intérprete devido à complexidade da língua. Além disso, também é hábito entregar um presente do nosso país.

O estilo de negociação é direto, sendo habitual que na primeira reunião já sejam feitas as primeiras propostas de negócio, embora a tomada

final de decisões possa ser um processo lento. Convém destacar se é possível a experiência internacional da empresa, sendo que se dá mais valor à confiança empresarial do que às relações interpessoais.

É importante respeitar as crenças religiosas e ter em conta o forte sentimento nacionalista, que às vezes os tornam um pouco reticentes à presença de empresas estrangeiras.

É recomendável evitar assuntos como a Segunda Guerra Mundial e o Holocausto.

As melhores feiras

- Autostrada.
- Mach-Tool.
- Polskie Zboza.
- Tex-Style.
- Agroshow.
- Enoexpo.
- Drema.

Websites de interesse

- Agência Polaca de Informação e Investimento Estrangeiro: <http://www.paiz.gov.pl/en>
- Escritório de Contratações públicas: <http://www.uzp.gov.pl>
- Câmara de Comércio Hispano-Polaca: <http://www.phig.pl/pl/>

Métodos de pagamento e cobrança**MEIOS DE COBRANÇA**

Atualmente, as transferências bancárias transformaram-se no meio de cobrança mais utilizado neste país desde a sua entrada na UE em 2004, e devido à privatização de grande parte

dos seus bancos, que se ligaram ao sistema SWIFT, que oferece serviços de transferência de uma forma barata, flexível e rápida.

MEIOS DE PAGAMENTO

Atualmente, o meio de pagamento mais utilizado é a transferência bancária, graças à seguran-

ça dos novos bancos privados e à sua inserção no sistema SWIFT.

SEGURO DE TAXA DE CÂMBIO

Apesar da segurança existente, por se trabalhar com um país membro da UE, pode ser recomendável assegurar as operações comerciais por

ocorrerem grandes flutuações na taxa de câmbio face ao euro.